

Atividade: Migração e Novas Tecnologias

Modalidade: Oficina

**Data:** 31/10/2019 | 8h30 – 12h00

Responsável(is): Lycia Brasil e Adriana Abdenur (Instituto Igarapé)

#### **Ementa:**

Capacitação sobre os usos e riscos das novas tecnologias da informação e da comunicação para migrantes/refugiadas(os), para um público misto de migrantes; representantes da sociedade civil e do setor privado; pesquisadores e alunos de migração; e atores políticos. O módulo está dividido em duas partes. A primeira oferecerá um panorama geral de como tecnologias da comunicação da informação estão sendo desenvolvidas, utilizadas e debatidas no Brasil e em outros contextos. A segunda irá se debruçar sobre reflexões teóricas e casos empíricos sobre as fronteiras, monitoramentos, vigilâncias e controles dos migrantes/refugiados.

## Materiais de apoio

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-no-rio-de-janeiro/ppt-oficina-migracoes-e-novas-tecnologias\_30out.pdf



# SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

### Diagnóstico da realidade local

#### **Potencialidades**

- Atendimento na rede pública de saúde aos migrantes e refugiados.
- A dimensão territorial, demográfica e de serviços.

#### **Desafios**

- Que sistemas públicos elaborados considerem a complexidade e não somente a realidade do Brasil. Respeitando a diversidade cultural de cada país.
- Desenvolver plataformas que viabilizem o contato de profissionais da área e com isso a formação de rede.
- Divulgação do serviço .
- Capacitação para atender essas pessoas; uma vez que existe a barreira de idioma.
- Integração dos migrantes/refugiados.
- Ter acesso a informações acerca dos serviços e direitos dessas pessoas.
- Ter um facilitador para a língua estrangeira.
- Ferramenta de tecnologia de coleta de dados.

## **Encaminhamentos possíveis**

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
<ul> <li>Política Nacional de Migração.</li> <li>Fechar parcerias entre as instituições que detêm informações e/ou as que ofertam os</li> </ul>	<ul> <li>Formação / fortalecimento de rede</li> <li>Encontros (estadual) periódicos.</li> <li>Criação do app por pesquisadores da área de TI (universidades?)</li> </ul>	<ul> <li>Gestores das secretarias.</li> <li>Universidades (Cátedras e projetos de pesquisa).</li> <li>Cáritas e</li> </ul>



- serviços públicos.
- Criação de app que disponibilize informações gerais da população migrante / refugiado com o recorte da área de atendimento. Ou seja, app para quem atende as demandas, por exemplo profissionais da saúde.
- Plataforma de dados que informe quem são, quantos são, onde moram (população migrante / refugiada)
- Disseminação de informações que impactem nas reações xenofóbicas (localmente).

- Acionando profissionais da comunicação.
- Cobrança / pressão através da manifestação da sociedade civil.
- Mobilização de deputados estaduais.
- Aldeias Infantis.
- Centro de acolhimento.
- Direitos.
- Trabalho.
- Saúde.
- Educação.
- Polícia Federal.
- DPU.
- Defesa.
- Estudantes, pesquisadores profissionais (público e privado).

- Criar mapeamento do quantitativo de idosos que chegam anualmente ao Brasil.
- Construindo rede de informações, através dos encontros e também a criação de plataformas que permitam a interação.
- Secretaria de Desenvolvime nto Social e Direitos Humanos do RJ, sociedade civil e órgãos envolvidos na temática.